

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

Antivírus



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Passa Sabi

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Para Onde

Designação Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Designação Instituto Padre António Vieira

Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Designação Cooptécnica - Gustave Eiffel CRL

Designação Partícula Sustentável - Associação Ambiental (PSAA)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Antivírus

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto Antivírus responde localmente ao desafio global da crise causada pela pandemia de COVID19. Perante as necessidades expressas pela comunidade, desigualmente afetada pela crise, a Passa Sabi e seus parceiros, irão implementar soluções inovadoras, personalizadas, tecnológicas e sustentáveis, garantindo um efetivo, justo e equitativo acesso à educação, emprego, formação, alimentação e cultura, mitigando o impacto negativo causado pela perda de qualidade de vida das famílias da Comunidade.

Fase de sustentabilidade

As respostas à comunidade são a maior garantia de sustentabilidade por permitirem a preservação do tecido socioeconómico do BIP. A solução educativa personalizada potenciará a continuidade de percursos de sucesso. A criação de espaços comunitários de economia circular e ecologia proporcionarão mudanças de hábitos criando novas práticas de consumo local e geracional, tal como uma cidadania mais consciente. O acesso seguro à cultura será um antídoto aos desafios na saúde mental e exclusão social.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

"1/4 das pessoas de famílias que ganhavam até €650 perdeu todo o rendimento", 9 Maio 2020, dados do Inquérito da Escola Nacional de Saúde Pública. "Ensino à distância tem sido feito essencialmente através do envio de fichas (mais de 80%), só com 1/3 dos professores a fazer, de facto, videoconferências com os seus alunos"; "Em média, 23% dos alunos até ao 12.º ano não têm acesso a computador com internet em casa"; "No 1.º ciclo do ensino público a média da percentagem de alunos sem computador é de 31%, nas escolas privadas este valor cai para 10%", 15 Abril 2020, notícia do Observador. "As 1300 respostas revelam que 98% dos trabalhadores (da cultura) viram os trabalhos cancelados, 33% destes por mais de 30 dias", 12 Abril 2020, dados da Oficina de Educación Iberoamericana. Estes são os contornos da realidade vivida nos últimos 3 meses em Portugal. Reconhecendo que os períodos de crise evidenciam desigualdades e acentuam abismos, a PS adaptou a sua resposta às novas necessidades, especialmente sentidas na comunidade. Escola pública-privada; rendimentos baixos-altos; emprego-desemprego; confinamento-desconfinamento: são pólos opostos que, em crise, se tendem a extremar. Dedicamos este projeto a proporcionar 3 eixos de resposta a diferentes vertentes geradas pela crise: a desigualdade no acesso à educação via virtual, o acesso a bens alimentares e essenciais perante o corte de rendimentos e a promoção da saúde mental no acesso à cultura, garantindo a mitigação do efeito do vírus na coesão social.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Família

Objectivo geral

O primordial objetivo deste projeto é garantir uma imediata resposta à crise social gerada pelas consequências do vírus Covid19, através da promoção de estratégias e atividades comunitárias que impeçam destruição económica e social, garantindo um reforço essencial naquelas que são as ferramentas fundamentais à manutenção do tecido comunitário local, qualidade de vida e subsistência básica das famílias, evitando um agravamento das disparidades geradas pelas vulnerabilidades prévias. Esta crise foi uma do seu tempo. Global. Contudo, os seus efeitos foram díspares e evidenciaram os hiatos que preservam a desigualdade social. Compreendendo as características da nossa comunidade, como níveis de escolaridade menores e precariedade dos vínculos laborais, acesso tecnológico e literacia informática frágeis, rendimentos mensais baixos, sabemos, pelo diagnóstico direto às famílias, que o confinamento obrigatório, a paragem das escolas e a paralisação dos serviços, teve um papel devastador na manutenção da qualidade de vida comprometendo, em grande parte, o acesso mínimo aos bens básicos de sobrevivência como a alimentação, habitação, rendimento e escola. Assim, dedicamos este projeto a promover as parcerias necessárias à continuidade e aprofundamento das soluções iniciadas em co-construção com a comunidade no sentido de garantir que



são mantidos mínimos e repostos direitos, evitando destruição de capital e qualidade de vida.

Enquanto

principal promotor de resposta comunitária no BIP, a resposta da PS é urgente para promover uma concertação adaptada e coletiva de soluções para as famílias com a participação e envolvimento das mesmas. Garantir que as mais fundamentais funções básicas de sobrevivência humana estão supridas permitirá uma manutenção dum substrato humano confiante, assertivo, confortável, social e economicamente, assim como garantir uma efetiva inclusão social e prevenção de situações de risco futuras, que são as linhas mestras de um sólido desenvolvimento local.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Garantir a resiliência das famílias da comunidade, promovendo a continuidade e aprofundamento duma intervenção precoce e adaptada, através da proposição de respostas concretas, inovadoras e co-construídas que reforcem a capacidade e o eco da resposta imediata às vertentes mais fundamentais da vida fortemente afetadas pela emergência social pandémica que expôs as vulnerabilidades desta população e da resposta que lhe chega. Pretende-se promover uma coesão social permanente considerando casuisticamente o impacto da crise na população, garantindo qualidade, humanidade, consideração e personalização das soluções, em comunhão, propostas.

Sustentabilidade

Tendo em consideração o nosso diagnóstico anterior e, atentando ao percurso da intervenção da Passa Sabi no território do BIP, o impedimento de destruição de qualidade de vida e acesso socioeconómico e de direitos fundamentais são cruciais, neste tempo de crise, porque funcionam como fatores protetores perante a pobreza e a, conseqüente, exclusão social. A capacitação célere e articulada da comunidade perante uma abrupta mudança de paradigma social e económico é a mais fundamental forma de garantir que as famílias mantêm a estabilidade e a confiança necessárias à ultrapassagem deste período de incerteza e desafio. Sabemos que uma família segura é o mais fundamental reduto da coesão social e da manutenção da base da sociedade e, por conseguinte, do mais certo investimento e garante da permanência dos efeitos das soluções encontradas no futuro duma comunidade estável, resiliente, com acesso e coesa.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Em direta correlação com o anterior, a aposta educativa pretende garantir o fundamental direito humano à educação através da promoção do acesso a recursos informáticos e tecnológicos, a um acompanhamento aprofundado e de qualidade dos percursos escolares e pessoais e o acesso a uma efetiva aquisição de conhecimentos, ao mesmo tempo que se reforçam as competências digitais familiares, se envolvem diretamente os pais na relação triangular escola-família-associação, superando a exclusão económica, social, tecnológica e de qualidade de ensino que os tempos presentes evidenciaram. Em simultâneo, a aposta na vertente educativa garante a próxima geração promovendo a resignificação da escola, muitas vezes considerada negativamente, e prevenindo percursos de absentismo, insucesso ou efetivo abandono escolar, privilegiando a relação de confiança de um-para-um, no acolhimento de dúvidas, questões, problemas ou inquietações.

Sustentabilidade

A promoção do trabalho em rede, local e interinstitucional, garante que a imediata resposta à emergência educativa, mantenha no terreno as sementes do envolvimento educativo dos alunos, das famílias e da comunidade escolar, através da descoberta de novas formas de ensinar, trabalhar, pensar, apoiar, colaborar e avaliar, adaptadas ao novo normal que se desenha. Por outro lado, a manutenção dos equipamentos na associação permite uma continuidade do acesso tecnológico assim como uma criação de rede de entreajuda para uma resposta académica centrada em cada aluno como uma criança/jovem único e pleno, ao mesmo tempo que se solidifica um triângulo entre os universos escola-família-comunidade intrinsecamente ligados ao bem-estar e sucesso da criança/jovem, fundamentais durante todo o seu crescimento e desenvolvimento até à fase adulta. Além da inovação que é transversal à complementaridade da oferta de reforço académico e de apoio interpessoal, este projeto garante o posicionamento futuro da PS como elemento-chave na inclusão social através da mitigação de comportamentos de risco, promoção de competências, promoção da diminuição de disparidades escolares e, por conseguinte, sociais e económicas efectivando o desenvolvimento local e a mobilidade social.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criar uma dinâmica comunitária de inovação solidária e consciente para fortalecimento da malha local através de novas parcerias, novos meios de comunicação, novas formas de convívio e de usufruto do espaço comum em segurança e novas formas de capacitação e utilização de bens e de frequência dos espaços comuns, de modo a fortalecer laços comunitários que, serão cruciais fatores protetores da saúde mental e bem-estar individual e coletivo. Promover o acesso seguro à cultura e ao lazer, o acesso a apoios de incentivo económico e a promoção de hábitos coletivos de ecologia e economia circular, ao mesmo tempo que valorizam



a economia local, reforçam a resiliência comunitária, mitigam o impacto negativo da crise na vida local e promovem uma verdadeira integração na cidade, prevenindo agudização de hiatos.

Sustentabilidade

A promoção do bem-estar coletivo através de sinergias locais e institucionais para as respostas, vai garantir a resiliência da comunidade e a sua apropriação das soluções que considerou fundamentais à preservação do seu ecossistema. Aumentar acessos, encoraja a participação, a noção de utilidade pessoal no todo e a visibilidade do fundamental papel das comunidades locais e dos BIPs na criação de novas narrativas mais inclusivas e conscientes da cidade. A inovação e construção bottom-up das soluções, vai permitir a apropriação e a consciência de impacto, ao mesmo tempo que promovendo mudanças de comportamentos solidifica o papel da comunidade na manutenção viva das redes que providenciam as suas respostas e criam novas formas e oportunidades futuras de ultrapassar obstáculos e tempos de desafio. Este fator é igualmente protetor de um bem-estar geral, efetivando a melhoria de vida no território e garantindo um desenvolvimento local alicerçado na ação individual e no movimento coletivo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 iSoluções

Descrição

Este eixo de atividades é dedicado à inclusão educativa e prevenção de comportamentos de risco futuros nos percursos escolares das crianças e jovens da comunidade. Esta atuação prevê dois âmbitos de intervenção interdependentes. -Conexão Virtual: na resposta imediata à interrupção letiva das escolas perante a pandemia, a Passa Sabi reuniu uma equipa ad hoc que providenciou uma resposta ao nível de acesso a tablets e indispensável acompanhamento de tutorias académicas para cada jovem. Considerando o sucesso evidenciado, propomos formalizar esta vertente de trabalho diário e virtual da Associação, de modo a que cada criança tenha um tutor que acompanha, digitalmente e de um-para-um, todo o seu desempenho escolar, reforçando e inovando conteúdos quando os mesmos sejam mais difíceis. Recorrendo a meios digitais, que a Associação providencia quando haja comprovada carência, pretende-se contornar o distanciamento social, através duma conexão virtual. Esta atividade vai focar-se igualmente numa estreita articulação com ambas as Escolas, e respetivos professores, do Agrupamento de Escolas, para que os obstáculos e nós que se levantam na atualidade sejam ultrapassados em conjunto e proximidade. -Bússola: proposta de tutoria de jovens NEET que se encontram numa indefinição pessoal, académica e/ou profissional, ajudando, numa lógica de mentoria, a criar um plano de vida com objetivos, estratégias e criação de rede



de apoio que garanta um verdadeira desenvolvimento e crescimento pessoal do jovem.

Recursos humanos

Alunos da Escola Marquesa de Alorna, Alunos da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida; Moradores do Bairro do Rego, diferentes PER; Locais; Coordenador do ISCTE-IUL; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; Voluntários Para Onde?; Técnicos das demais entidades parceiras envolvidas ao longo do projecto como nomeadamente a Associação Lisboa Limpa e a Junta de Freguesia das Avenidas Novas.

Local: morada(s)

Morada particular dos jovens através do interface digital; Associação Passa Sabi - Rua Augusto Abelaira, 10C; Escola Marquesa de Alorna: Rua Dr. Julio Dantas, 1070-095 Lisboa e Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida: Praceta Nuno Gonçalves. 1600-170 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Passa Sabi; IPAV; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna; ISCTE-IUL

Resultados esperados

Este eixo pretende dar uma resposta às dificuldades no acesso à educação, apresentadas pela nova normalidade em contexto do Coronavírus. Com o intuito de colmatar as diferenças de destreza e acesso digital e reforçar o trabalho de par para par entre jovem e tutor, sabemos, de experiência anterior, que privilegiando uma relação de afeto sólida e consistente e um acompanhamento académico personalizado e contínuo, as garantias de pertença, bom desempenho e envolvimento da criança/jovem, aumentam exponencialmente. Estas metodologias de proximidade e adequação permitirão aos jovens encarar o processo de ensino-aprendizagem com maior motivação e sucesso nas suas conquistas escolares. Os resultados esperados desta intervenção pressupõem uma inclusão social, digital e educativa plena, com espaço para a unicidade de cada criança, garantindo a prevenção de risco futuro de abandono escolar, desinvestimento académico e formativo e empobrecimento do percurso pessoal. Esta resposta sólida e contemporânea dará efetivo apoio aos jovens que se deparam com grandes desafios e muitas incertezas relativamente ao futuro. Em simultâneo, o acompanhamento dos jovens NEET vai permitir que jovens em risco de exclusão social e à beira de engrossar os números da economia da pobreza, resignifiquem relações e conceitos, descodifiquem acesso a oportunidades formativas e profissionais e se tornem autónomos e participativos porque empoderados.

Valor 13482 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 140



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Colaboratório

Descrição

Este eixo é dedicado à criação de soluções de inovação comunitária em parceria com os recursos institucionais e perícia académica das escolas e universidades. Esta intervenção desenvolve-se em 3 momentos distintos:-WhatsApp - criação de um jornal comunitário para divulgação das novidades, atividades e oportunidades locais, entre outras utilidades, com recurso à parceria multimédia da Escola Gustave Eiffel para criação do layout e estratégia de comunicação.-WinWin - Criação de um programa piloto de aprendizagem e serviço que pressupõe um acolhimento de estudantes dos cursos profissionais/técnicos ou universitários para uma aquisição de experiência profissional on-the-job - especialmente das áreas de animação sociocultural e educativa- que possam dedicar parte do seu curso, junto da comunidade, a apoiar a Passa Sabi na missão de identificar as necessidades mais prementes dos residentes sendo, conseqüentemente responsáveis, pela co-criação de soluções inovadoras que resolvam os dilemas existentes, especialmente no âmbito do apoio comunitário. Este piloto local pretende, através do nosso parceiro, ORSIES|Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, constituir um estudo de caso a apresentar à plataforma de modo a promover programas semelhantes nas demais instituições de ensino promovendo a aproximação da academia ao terreno da intervenção. Complemento de aprendizagem social e emocional mediada pela tecnologia promovido em parceria com o ISCTE-IUL.

Recursos humanos

Moradores do Bairro do Rego; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; IPAV; Coordenador Escola Gustavo Eiffel; Coordenador ISCTE-IUL; Voluntários; Técnicos das demais entidades parceiras formais e informais envolvidas ao longo do projecto;

Local: morada(s)

Bairro do Rêgo (geral); Associação Passa Sabi - Rua Augusto Abelaira, 10C;

Local: entidade(s)

IPAV; Incubadora Social Ubuntu; ISCTE-IUL; Escola Gustavo Eiffel; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna; ORSIES; Junta de Freguesia das Avenidas Novas;

Resultados esperados

Este eixo pretende trazer à comunidade as mais inovadoras soluções de resolução de problemas através da questionação da pertinência social dos conhecimentos adquiridos e a necessidade de novas aprendizagens que possam converter-se num efetivo serviço solidário efetivo e satisfatório. A aprendizagem-serviço, suplanta o voluntariado, pois implica a colocação de aprendizagens adquiridas ao serviço de uma necessidade da comunidade e a criação de novo conhecimento.



Assim, é esperado que ao mesmo tempo que existe um apoio ao desenvolvimento da missão da Associação in loco e junto da comunidade, que se assista, também, a um impacto direto da aplicação das competências dos estudantes, que vão desenvolver currículo e experiência profissional, prática fundamental para o mercado laboral e estrutural à sua definição pessoal e distinção profissional. Ao mesmo tempo tratar-se-á de um processo colaborativo entre comunidade e academia, no sentido de melhor entender que soluções fazem sentido e quais efetivamente solucionam permanentemente necessidades. Logo, este envolvimento promoverá a participação ativa cívica comunitária, dando destaque à expertise que os residentes do BIP têm, fazendo-os co-construtores das soluções, promovendo a iniciativa local, o desenvolvimento pessoal, a autonomia e resiliência na promoção de respostas e a sua identidade de catalisadores de mudança das suas realidades.

<i>Valor</i>	11228 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	328
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Eco Eco
<i>Descrição</i>	<p>Atividades dirigidas ao fortalecimento do tecido socioeconómico do BIP através de soluções de economia circular e ecológica, inovadoras na resposta social à ajuda em tempos de crise. A economia familiar foi fortemente afetada com a pandemia. O desemprego, a desadaptação das competências das famílias e os cortes nos rendimentos, perante a interrupção da economia devido ao confinamento, gerou um grave constrangimento de muitas famílias no acesso aos bens básicos. Assim, a PS propõe oportunidades de apoio e capacitação social com a criação de: -Mercearia do Bairro: espaço acolhedor onde as famílias podem aceder a bens alimentares, bebé, higiene e limpeza que necessitam em troca de um gesto de reciclagem de resíduos, na lógica de contrato social e retribuição para a promoção do espaço comum. Serão desenvolvidas sessões de formação a nível de gestão doméstica para apoiar as famílias na gestão do seu orçamento mensal. -Atelier Verde: na lógica de aproveitamento dum recurso comunitário, pretende-se criar uma formação em costura de produtos ecológicos que permita a capacitação para o autoemprego e o desenvolvimento de produtos sustentáveis de consumo diário e utilização recorrente que possam ser distribuídos por famílias que não tenham meios para os adquirir como: fraldas, babetes, pensos</p>



higiénicos, disco de limpeza, máscaras comunitárias, guardanapos, panos e sacos de cozinha, com recurso ao desperdício têxtil promovendo a reconfiguração de tecidos de uma forma útil, sustentável e ecológica.

Recursos humanos

Moradores do Bairro do Rego; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; IPAV; Atelier de Costura; Lisboa Limpa; Técnicos das demais entidades parceiras formais e informais envolvidas ao longo do projecto; Outras parcerias a desenvolver no decorrer do projeto.

Local: morada(s)

Bairro do Rêgo (geral); Associação Passa Sabi - Rua Augusto Abelaira, 10C;

Local: entidade(s)

Passa Sabi; IPAV; Incubadora Social Ubuntu; Lisboa Limpa; Atelier de Costura; Junta de Freguesia das Avenidas Novas; Higiene Urbana;

Resultados esperados

Como resultado desta intervenção pretende-se um sentido de maior integração pela resposta personalizada às necessidades de cada família no acesso aos bens de que necessitam e readaptando o modelo de distribuição familiar que não é sustentável. Pretende-se criar uma maior autonomia e autoestima nas famílias acompanhadas e aumentar o grau de satisfação das mesmas nesta reposta. Juntamente, pretende-se uma proximidade de envolvimento e de participação na gestão coletiva da vida e do espaço comum pela sensibilização no valor e reutilização dos resíduos recicláveis. Promover uma maior liberdade na escolha, reduzir o desperdício alimentar, fomentar hábitos de higiene pública e capacitar para comportamentos ecológicos de sustentabilidade são objetivos entrelaçados no resultado desta atividade.

Por outro lado, a introdução do reaproveitamento têxtil para a criação de produtos necessários e com valor económico, criará uma consciência da circularidade da economia, uma criatividade para a adaptação de produtos, inovação na forma de encarar o descartável, reduzindo o desperdício, o consumo inconsciente e garantindo o acesso a todos a bens, por vezes, inacessíveis, ao mesmo tempo capacitando um grupo de pessoas com novas valências profissionais e de autossustento. Pretende-se criar um eco de uma economia ecológica e sustentável.

Valor

13780 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

440

Objectivos específicos para que concorre

1, 3



Actividade 4 R0 | Cultura Contagiante

Descrição

A cultura, pelo seu valor de expressão humana e de promoção de convívio e lazer, viu o seu valor de bem de primeira necessidade confirmado quando, em situação de confinamento, o seu acesso tradicional foi impedido e um alternativo criado como fundamental resposta à manutenção da saúde mental coletiva obrigada agora a recorrer a meios digitais para aceder à arte, música, teatro, dança, performance, cinema, literatura, entre outros. Reconhecendo a essencialidade do acesso à cultura, a PS sugere novas formas de acesso criando 3 momentos de convívio e lazer cultural em segurança:

- Céu Aberto| Ciclo de cultura na rua: programação de cinema ao ar livre para projeção de filmes familiares e que refletem questões mundiais prementes, com o intuito de reunir a comunidade em momentos de entretenimento coletivo seguro que proporcione momentos de lazer, conversa e criação de consciência cívica; momento de teatro-fórum na rua; visitas histórico-culturais em Lisboa.
- Historiar-te: contar as histórias de artistas e empreendedores locais através de vídeo para inspirar os mais novos, promover a comunidade e o apoio local, conseguindo divulgar junto de novos e desconhecidos públicos.
- No Bairro faz-se a Cidade: bootcamp intensivo, promovido por líderes associativos comunitários para criação de uma plataforma de partilha de conhecimentos formais e informais adquiridos pela experiência de ativismo e liderança comunitária local em parceria com outras Associações e entidades académicas.

Recursos humanos

Moradores do Bairro do Rego; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; Voluntários Passa Sabi; IPAV; Consultoria de Comunicação; Junta de Freguesia das Avenidas Novas; Líderes Comunitários de Associações Parceiras; Grupos artísticos e culturais; Técnicos das demais entidades parceiras formais e informais envolvidas ao longo do projecto;

Local: morada(s)

Bairro do Rêgo (geral); Associaciacao Passa Sabi - Rua Augusto Abelaira, 10C;

Local: entidade(s)

Passa Sabi; IPAV; Incubadora Social Ubuntu; Associações Parceiras; Junta de Freguesia das Avenidas Novas;

Resultados esperados

Com este eixo de intervenção pretende-se responder ao desigual acesso cultural e à lacuna de respostas inclusivas e adaptadas às famílias perante uma realidade muitas vezes inacessível que permite o entretenimento e o lazer, ao mesmo tempo que é um fator protetor da saúde mental. Pretende-se a concepção de novos centros de criação e exposição cultural, assim como, de criação de conhecimento e conteúdos de consciência coletiva. Olear um efetivo acesso à cultura responde à pretensão de promover a inclusão através da arte, da coesão e do convívio social,



através da criação de novos espaços de valor acrescentado e do alargamento de horizontes que reforçam o imaginário criativo, elevam os níveis de bem-estar das famílias e por conseguinte, da comunidade, ao mesmo tempo que promovem o derrube de barreiras imaginárias de distanciamento entre pessoas, classes e formas culturais. O acesso equitativo e real permite validar realidade múltiplas na criação de um tecido social diversificado e, por isso, mais rico e apto. Desmistificar estigmas e acrescentar pontos de vista a narrativas lineares, não só melhora significativamente a vida no território como promove um clima positivo de desenvolvimento pessoal intimamente correlacionado com o do desenvolvimento local.

<i>Valor</i>	11440 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1600
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projeto

Horas realizadas para o projeto 780

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de Projeto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Função</i>	Monitor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1680
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Especializado
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário Profissional
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário Profissional
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário Curricular
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário Curricular
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	560
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 350
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 468



Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2040

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 4

Nº de destinatários mulheres 342

Nº de destinatários desempregados 460

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 356

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 208

Nº de destinatários imigrantes 110

Crianças e Jovens do Território Alargado além PER A 318

Público Externo dos Parceiros das Atividades 710

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 3

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 6

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 4

Nº de vídeos criados 12

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 4

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 1

Jornal local 4



<i>Marca Local</i>	1
<i>Logótipos</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23300 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11120 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1030 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2080 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8000 EUR
<i>Equipamentos</i>	4100 EUR
<i>Obras</i>	300 EUR
<i>Total</i>	49930 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Passa Sabi
<i>Valor</i>	49930 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Passa Sabi
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4900 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de recursos físicos e técnicos como computadores, máquina fotográfica, telemóvel, gymbal, projector.
<i>Entidade</i>	Instituto Padre Antonio Vieira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	8910 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilizacao de equipamento e consumiveis (€300); utilizacao de impressora (€150); fotocopias (€300); consultoria (€90/dia*4X/mes=€4320) ; apoio logistico as actividades (€150*12meses=€1800); apoio contabilistico (€120*12meses=€1440); apoio informatico (€50/mes*12



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

meses=€600).

<i>Entidade</i>	Associaciacao Para Onde?
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logistico e tecnico atraves da disponibilizacao de voluntarios da base de dados, assim como formacao tecnica e intervencao nos projectos desenvolvidos localmente, num valor equivalente a um Bootcamp Para Onde.
<i>Entidade</i>	Cooptécnica - Gustave Eiffel CRL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5760 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logistico e tecnico atraves da disponibilizacao de apoio e consultoria ao nivel da implementacao da rede de estagios e apoio comunitario versados nas atividades 1 e 2. (€80*73h)
<i>Entidade</i>	Partícula Sustentável
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4800 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria tecnica e apoio ao desenvolvimento da atividade Eco Eco proporcionando servicos tecnicos especializados a ni-vel ambiental, de desperdício zero e de desenvolvimento sustentavel (€80*60h).
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia das Avenidas Novas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	8110 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria tecnica e assessoria no valor de € 4000; Material de divulgação: €2000 Euros; Apoio logistico: €2110
<i>Entidade</i>	ISCTE-IUL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5400 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria tecnica e apoio ao desenvolvimento da atividade Colaboratório proporcionando servicos tecnicos especializados a ni-vel da psicologia social e no âmbito da capacitação socioemocional (€90*60h).

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	49930 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	43880 EUR
<i>Total do Projeto</i>	93810 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2508

